

RESENHA DO ARTIGO INTITULADO “REDUÇÃO DA MAIORIDADE PENAL NO BRASIL: AVANÇO OU RETROCESSO?”¹

REDUCTION OF THE AGE OF CRIMINAL LAW IN BRAZIL: FOWARD OR REVERSE?

Clara Pereira da Silva²

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9528525977242153>

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-3413-0482>

Faculdade Processus – DF, Brasil

E-mail: clarapereiradasilva14@gmail.com

Resenha da obra:

NASCIMENTO, Valquiria de Jesus; BARROS, Cinthia da Silva. Redução da Maioridade Penal no Brasil: Avanço ou Retrocesso. **Anais Do Congresso De Políticas Públicas e Desenvolvimento Social Da Faculdade Processus**. Ano 2020, Vol. II, n. 4, jan.-jun., 2020.

Resumo

Esta é uma resenha do artigo intitulado “Redução da Maioridade Penal No Brasil: Avanço Ou Retrocesso”. Este artigo é de autoria de: Valquiria De Jesus Nascimento; Cinthia Da Silva Barros. O artigo aqui resenhado foi publicado no periódico “Anais Do Congresso De Políticas Públicas e Desenvolvimento Social Da Faculdade Processus”, no Ano 2020, Vol. II, n., jan.-jun., 2020.

Palavras-chave: Adolescente. ECA. Maioridade penal. PEC.

Abstract

This is a review of the article entitled "Reduction of Criminal Age in Brazil: Advance or Retrogression". This article is by: Valquiria De Jesus Nascimento; Cinthia Da Silva Barros. The article reviewed here was published in the journal "Annals of the Congress on Public Policies and Social Development of the Faculty Processus", in 2020, Vol. II, n., jan.-jun., 2020.

Keywords: Adolescent. ECA. Criminal majority. PEC.

¹ A revisão linguística desta resenha foi realizada por Roberta dos Anjos Matos Resende

² Graduando em Direito pela Faculdade Processus.

Resenha

Esta é uma resenha do artigo “Redução da Maioridade Penal No Brasil: Avanço Ou Retrocesso”. Este artigo é de autoria de: Valquiria De Jesus Nascimento; Cinthia Da Silva Barros. O artigo aqui resenhado foi publicado no periódico “Anais Do Congresso De Políticas Públicas e Desenvolvimento Social Da Faculdade Processus”, no Ano 2020, Vol.II, n., jan.-jun., 2020.

Quanto ao autor deste artigo, conheçamos um pouco acerca do currículo dele. Muito do que compõe a formação ou a experiência dos autores contribui para a reflexão temática dos temas aos quais se propõe a escrever. Conheçamos, então, um pouco sobre o autor:

A primeira autora deste artigo é Valquiria de Jesus Nascimento. mestra em fundamentos e efetividade do Direito pelo Programa de Pós Graduação Stricto Sensu em Direito da UniFG. Bacharel. <http://lattes.cnpq.br/5199787044763600> e identidade internacional Orcid <https://orcid.org/0000-0002-0679047>.

A segunda autora deste artigo é Cinthia Da Silva Barros. Advogada OAB/BA; mestra em Fundamentos e Efetividade do Direito do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Direito do Centro Universitário FG (PPGD/UNIFG), <http://lattes.cnpq.br/7819022715720836>. Identidade internacional Orcid <https://orcid.org/0000-0002-0673-9047>.

Este artigo é dividido em: resumo, palavras-chave, abstract, keywords, introdução, resultados e discussões, considerações finais, referências.

No resumo deste artigo consta:

O trabalho é um artigo de revisão bibliográfica acerca de como o Brasil reagiria aos aspectos sociais em relação a redução da maioria penal. Tal assunto vem sendo discutido na proposta de emenda constitucional 171/1993, tal proposta vai de encontro com o estatuto da criança e do adolescente que tem como principal objetivo proteger os adolescentes. Ao analisar a aplicação das na prática é possível ter uma visão se tal proposta seria um avanço ou retrocesso. O artigo é baseado no tema “Redução da Maioridade Penal No Brasil: Avanço Ou Retrocesso”. O problema se baseia na proposta de emenda constitucional (PEC)171/1993, apresentada pelo deputado federal Benedito Augusto. Esta proposta de emenda constitucional mobilizou outras com o mesmo fundamento, diante disto houve debates uns favoráveis outros contra as referidas propostas de emenda constitucionais.

O objetivo geral foi “discutir as consequências sociais considerando a promulgação da Proposta de Emenda Constitucional 171/1993, que traz consigo

a redução da maioria penal.” Os objetivos específicos foram: “a possibilidade do sistema prisional se responsabilizar pelos adolescentes de dezesseis anos, sem se reprimir de como o governopoderá garantir a esses adolescentes direitos e garantias que atualmente são protegidos e tutelados pelo ECA”. A temática da pesquisa possui a justificativa de que: Os adolescentes ainda não possuem responsabilidades sendo assim não são responsáveis pelos seus atos, tentar colocar um adolescente com uma pessoa mais velha poderia agravar o processo de construção do adolescente fazendo com que ele possa retroagir.

A metodologia utilizada foi: uma revisão de literatura onde foram pesquisadas vinte e sete publicações. As ilustres autoras, em seu respectivo artigo se desempenham em demonstrar o quão é necessário criar meios para favorecer o adolescente ao invés de castigá-los. Após a criação do código de Mello Mattos, o principal objetivo era normalizar os adolescentes no âmbito afetivo. Os adolescentes eram pessoas vulneráveis e a psicologia em parceria com a pedagogia se empenhava em proporcionar uma boa educação tornando esses adolescentes em cidadãos do bem.

As autoras de maneira clara, trazem algumas instituições que foram criadas a partir desse momento, caracterizadas em punição, tal pensamento estava ligado na perspectiva de que pessoas que viviam nas ruas eram consideradas perigosas envolvidas na criminalidade. passou-se a trabalhar com uma política preventiva e não de reparação de danos, as lutas contra esse movimento que é chamado de “estatuto da criança e do adolescente”.

É interessante destacar que existem brechas do sistema social que rege a sociedade atual, por isso, Cinthya e Barros se empenharam em encontrar nesta PEC uma validação categórica de seus pressupostos de vigia e punição. É importante citar que um adolescente não é mentalmente responsável para arcar com seus atos um exemplo disto, é a redução de pena entre as idades de dezoito e vinte anos de idade.

O artigo compara a redução da maioria trazendo como facultatividade o ato de votar, à emancipação por exemplo. Ao analisar essas questões foram trazidas no sentido de colocar unicamente essas pessoas como um ser único social, vale destacar que o código penal brasileiro considera esses indivíduos como um conjunto de aspectos biológicos, psicológicos e sociais.

De forma ilustradora Jesus e Silva, destacam que os adolescentes estão no grupo dos que mais sofrem violência do que quem pratica, mostrando o percentual de violência que cresce todos os dias. A sociedade e o estado segregam, para que não seja possível enxergar a visão social da problemática, reduzir a maioria irá atingir uma única classe a dos frágeis.

Fazendo um respaldo da obra, reduzir a maioria irá atingir apenas uma única classe social que são os adolescentes, pobres, vulneráveis e negros.

Aceitar a redução da maioria seria fazer cessar os direitos que são garantidos ao ECA, fazendo com que seja retroagido a um sistema que demorou muito tempo para ser abolido. Sendo assim reduzir a maioria faria com que o adolescente cumpra pena e não medidas socioeducativas, não irá acabar com a criminalidade do país.

Referências

NASCIMENTO, Valquiria de Jesus; BARROS, Cinthia da Silva. Redução da Maioridade Penal no Brasil: Avanço ou Retrocesso. **Anais Do Congresso De Políticas Públicas e Desenvolvimento Social Da Faculdade Processus**, Ano 2020, Vol.II,n.4, jan.-jun. 2020. Disponível em: <https://periodicos.processus.com.br/index.php/acppds/article/view/264>

GONÇALVES, Jonas Rodrigo. Como elaborar uma resenha de um artigo acadêmico ou científico. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**. Vol. 3, n. 7, p. 95–107, 2020. DOI: 10.5281/zenodo.3969652. Disponível em: <http://revistajrg.com/index.php/jrg/article/view/41>>. Acesso em: 3 ago. 2021.

GONÇALVES, Jonas Rodrigo. Modelo de resenha de um artigo acadêmico ou científico. **Revista Processus Multidisciplinar**. Vol. 1, n. 2, p. 04-07, ago. 2020. Disponível em: <http://periodicos.processus.com.br/index.php/multi/article/view/225>>. Acesso em: 03 ago. 2021.